



RELATÓRIO TRIMESTRAL EMAEI

MONITORIZAÇÃO DA
IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE
SUPORTE À APRENDIZAGEM E À
INCLUSÃO

Ano letivo 2022/2023

3º PERÍODO

Documento apresentado em reunião de
Conselho Pedagógico de 26 de julho de 2023

Índice

Índice de figuras	2
Introdução	3
1. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino	3
2. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano de escolaridade	4
3. Medidas seletivas	4
3.1. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas	5
3.2. Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico	5
3.3. Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens	6
3.4. Taxa de eficácia da medida apoio tutorial	6
4. Medidas adicionais	7
4.1. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas	7
4.2. Taxa de eficácia da medida plano individual de transição	8
4.3. Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social	8
5. Adaptações ao processo de avaliação	9
5.1. Adaptações ao processo de avaliação aplicadas	9
Conclusão	10

Índice de figuras

Figura 1 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino	3
Figura 2 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano	4
Figura 3- Universo de alunos a beneficiar de medidas seletivas	4
Figura 4 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas	5
Figura 5 - Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico	5
Figura 6 - Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens	6
Figura 7 - Taxa de eficácia da medida apoio tutorial	6
Figura 8- Universo de alunos a beneficiar de medidas adicionais	7
Figura 9 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas	7
Figura 10 - Taxa de eficácia da medida plano individual de transição	8
Figura 11 - Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social	8
Figura 12- Áreas/disciplinas em que os alunos beneficiam de adaptações ao processo de avaliação. 9	
Figura 13 – Adaptações ao processo de avaliação	9

Introdução

Serve o presente relatório, elaborado pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), para dar conta do acompanhamento e monitorização da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão dos alunos que se encontram abrangidos por medidas seletivas e adicionais, no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, durante o terceiro período letivo.

À semelhança dos períodos letivos anteriores, com base na recolha de informação e de dados, sob a forma de formulário preenchido pelos docentes titulares de grupo/turma/diretores de turma, procedeu-se depois à análise dos mesmos, com o objetivo de apresentar os resultados do processo de acompanhamento e de monitorização da eficácia e do impacto das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no processo educativo dos alunos.

Para um melhor entendimento, procedeu-se à identificação das questões com a apresentação dos respetivos dados.

1. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino

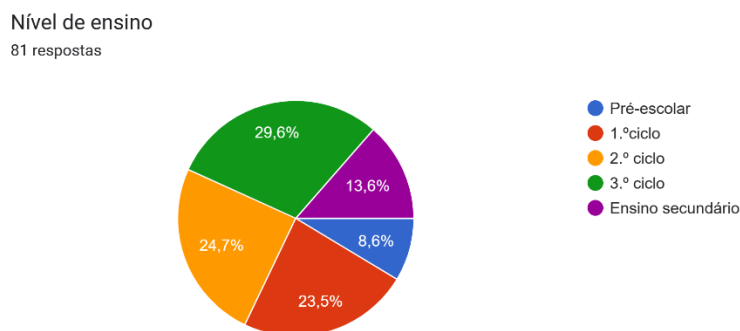


Figura 1 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino

No final do terceiro período letivo, o número total de alunos abrangidos por medidas seletivas ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão situou-se nos 91, dos quais 9 alunos apenas passaram a beneficiar das mesmas perto do final do ano letivo, não podendo ainda avaliar-se a sua eficácia. Não foi igualmente considerado um aluno da turma do 11ºC porque as medidas educativas não foram implementadas por motivo de abandono escolar.

Foram recolhidos dados relativos à implementação de medidas relativos a 81 alunos. Assim, de um total de 81 alunos que usufruíram de medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão ao longo do terceiro período, uma percentagem considerável continuou a situar-se no terceiro ciclo (29,6%) e no segundo ciclo (24,7%).

Efetuada a comparação com o período letivo anterior, o número de alunos aumentou (73 alunos no 2º período), em resultado dos novos casos de alunos que passaram a usufruir de relatório técnico-pedagógico (RTP), maioritariamente provenientes da educação pré-escolar e do primeiro ciclo. Houve também a entrada de um aluno no agrupamento cujo processo individual integrava um RTP.

2. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano de escolaridade

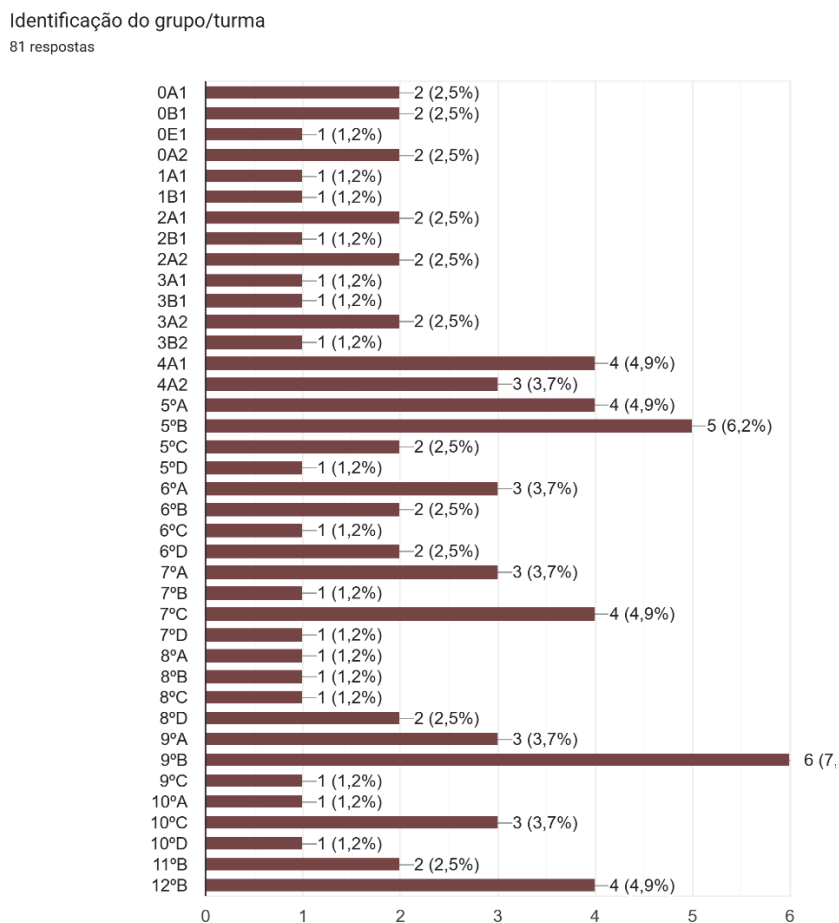


Figura 2 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano

3. Medidas seletivas

Assinale as medidas seletivas de que o aluno beneficia. (consulte o mapa de alunos)
68 respostas

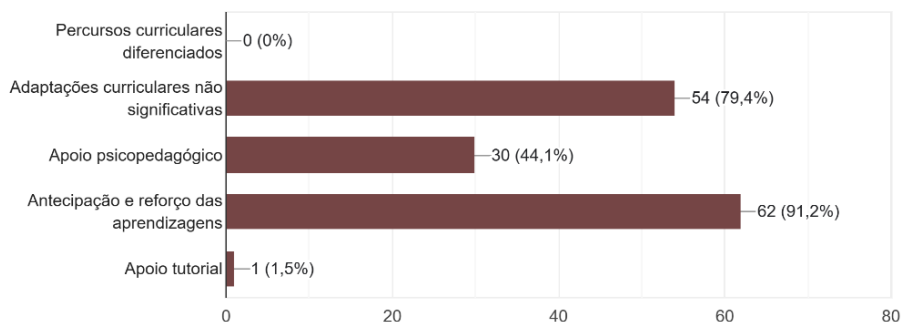


Figura 3 – Universo de alunos a beneficiar de medidas seletivas

68 alunos beneficiaram de medidas seletivas durante o terceiro período letivo. Destes, 54 usufruíram de **adaptações curriculares não significativas** e 62 beneficiaram da medida **antecipação e reforço das aprendizagens** (operacionalizada no âmbito das diferentes modalidades de apoio organizadas pelo centro de apoio à aprendizagem). No que se refere ao **apoio psicopedagógico**, 30 alunos beneficiaram da medida em causa (concretizada através da intervenção do serviço de psicologia e orientação e/ou do professor de educação especial) e 1 aluno usufruiu da medida **apoio tutorial**.

3.1. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas

Avalie a eficácia da medida adaptações curriculares não significativas (ACNS). A medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que beneficiou de ACNS, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

54 respostas

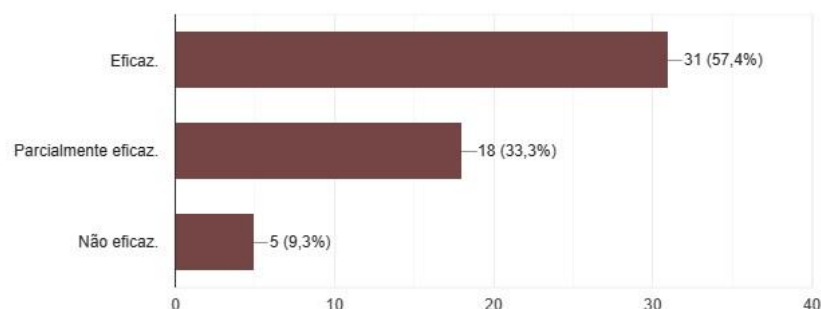


Figura 4 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas

3.2. Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico

Avalie a eficácia da medida apoio psicopedagógico.

30 respostas

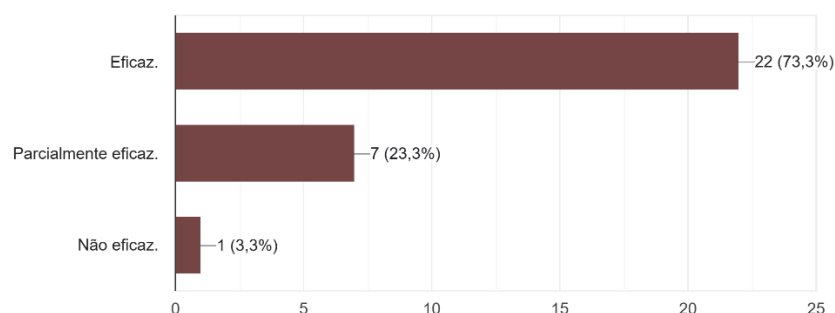


Figura 5 - Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico

3.3. Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens

Avalie a eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens. A partir do 1º ciclo, a medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que beneficiou de apoio no âmbito do CAA, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

62 respostas

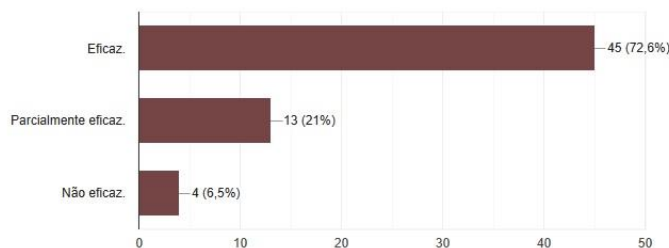


Figura 6 - Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens

3.4. Taxa de eficácia da medida apoio tutorial

Avalie a eficácia da medida apoio tutorial.

1 resposta



Figura 7 - Taxa de eficácia da medida apoio tutorial

Os dados recolhidos relativamente à implementação das medidas seletivas permitem aferir que estas continuaram, à semelhança dos períodos anteriores, a apresentar eficácia para a grande maioria dos alunos que delas beneficiaram.

A medida **adaptações curriculares não significativas**, apesar de atingir uma taxa de eficácia superior à verificada no 2º período, que se situou nos 43,4%, só se verificou totalmente eficaz para 57,4% dos alunos. No que se refere a 42,6% dos alunos que beneficiaram desta medida, esta foi apenas parcialmente eficaz ou não eficaz. A consulta e a análise da informação recolhida nos documentos de implementação destas medidas, assim como nas atas de reuniões de avaliação e nos planos do aluno, permitem identificar como causas desta menor eficácia as dificuldades evidenciadas pelos alunos em atingir os objetivos de aprendizagem, mesmo com a introdução de adaptações e o seu fraco envolvimento nas atividades.

A medida **apoio psicopedagógico** apresentou uma taxa de eficácia de 73,3%, sendo implementada através da intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) ou da professora de educação especial e revelando-se de bastante importância para a promoção do sucesso educativo dos alunos. A taxa de eficácia da medida **antecipação e reforço das aprendizagens** situou-se nos 72,6%. Tendo em consideração os relatórios de implementação da medida, operacionalizada no âmbito do Centro de

Apoio à Aprendizagem (CAA) conclui-se que a mesma se revestiu de grande importância, refletindo-se nos resultados escolares obtidos pelos alunos que dela beneficiaram, tendo sido proposta a sua continuidade para a maioria dos alunos que beneficiaram deste apoio.

No que respeita ao **apoio tutorial**, usufruiu desta medida um aluno. A medida não se revelou eficaz tendo em conta que o aluno manteve os problemas de falta de assiduidade e de resistência no cumprimento das tarefas escolares.

4. Medidas adicionais

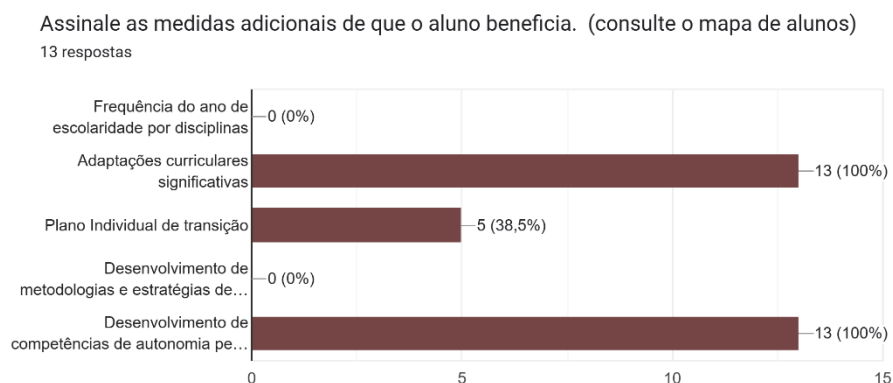


Figura 8– Universo de alunos a beneficiar de medidas adicionais

No decorrer do 3º período, 14 alunos beneficiaram de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, tendo sido recolhidos dados relativos a 13 alunos, distribuídos pelos seguintes anos: um no 3.º ano de escolaridade, dois no 4º ano de escolaridade, um no 5º ano de escolaridade, um no 6º ano de escolaridade, dois no 7.º ano de escolaridade, um no 8.º ano de escolaridade, um no 10.º ano de escolaridade, dois no 11.º ano de escolaridade e dois no 12.º ano de escolaridade. Treze alunos usufruíram de **adaptações curriculares significativas** e do **desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social**. Cinco alunos continuaram a desenvolver o seu **Plano Individual de Transição**.

4.1. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas

Avalie a eficácia da medida adaptações curriculares significativas (ACS). A medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que beneficiou de ACS, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

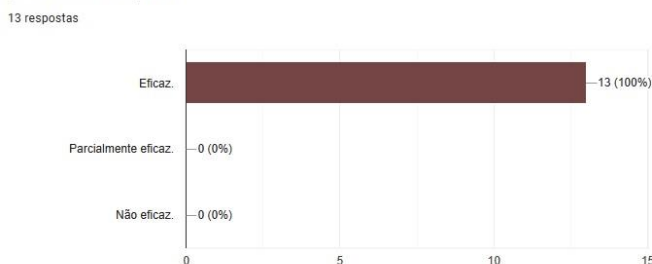


Figura 9 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas

4.2. Taxa de eficácia da medida plano individual de transição

Avalie a eficácia da medida plano individual de transição.
5 respostas

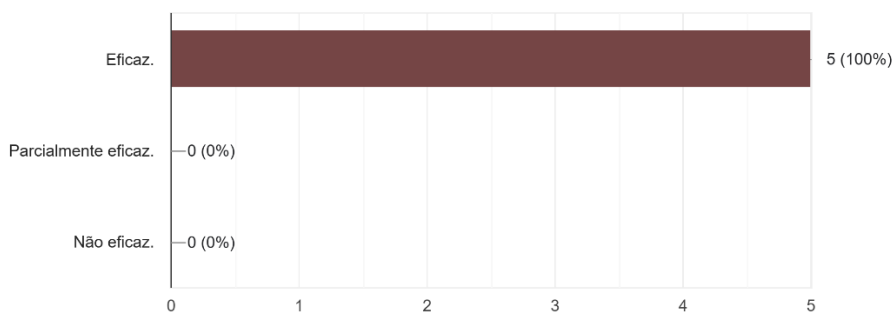


Figura 10 - Taxa de eficácia da medida plano individual de transição

4.3. Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competência de autonomia pessoal e social

Avalie a eficácia da medida desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.
13 respostas

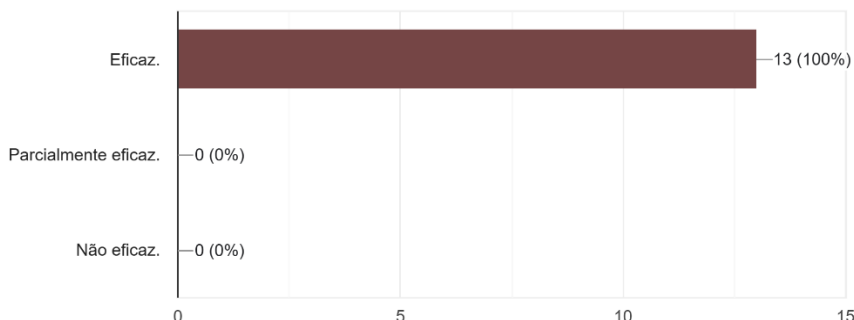


Figura 11 - Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competência de autonomia pessoal e social

No que se refere às medidas adicionais, os dados recolhidos permitem concluir que estas se revelaram totalmente eficazes, tendo em consideração o perfil e estilo de aprendizagem de cada aluno. A taxa de eficácia de todas as medidas adicionais implementadas situou-se nos 100%, à semelhança do que já se tinha verificado no período letivo anterior.

5. Adaptações ao processo de avaliação

Os dados que se seguem referem-se às adaptações ao processo de avaliação implementadas nos termos do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual.

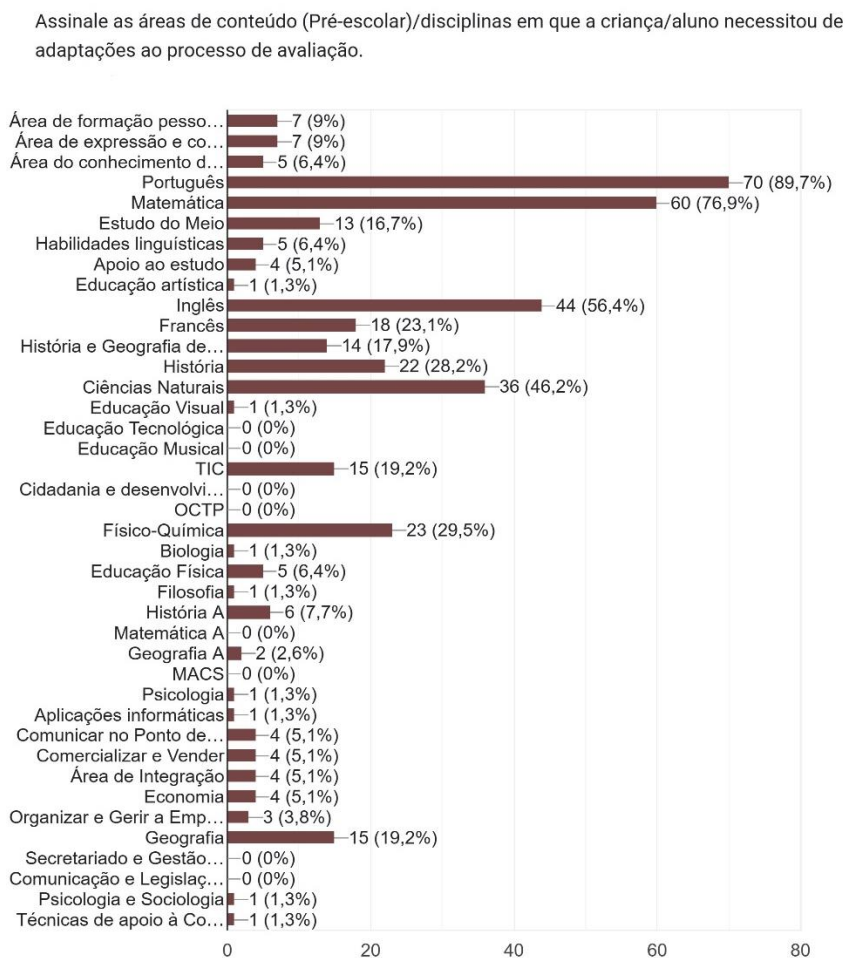


Figura 12 – Áreas/disciplinas em que os alunos beneficiam de adaptações ao processo de avaliação

5.1. Adaptações ao processo de avaliação aplicadas

Assinale as adaptações ao processo de avaliação aplicadas nas diferentes áreas de conteúdo/disciplinas:

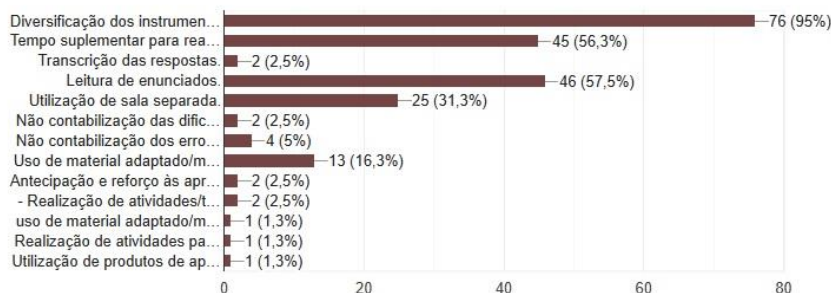


Figura 13 – Adaptações ao processo de avaliação

68 alunos com medidas seletivas beneficiaram de adaptações ao processo de avaliação, continuando a ser a diversificação dos instrumentos de avaliação utilizados a medida mais utilizada. Uma

percentagem considerável de alunos beneficiou ainda da leitura de enunciados (57,5%) e da utilização de tempo suplementar (56,3%). Relativamente às adaptações ao processo de avaliação, constata-se que as medidas implementadas se revelaram eficazes, tendo contribuído para o sucesso educativo dos alunos envolvidos.

Conclusão

O processo de avaliação e monitorização da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão durante o terceiro período permite concluir que estas se revelaram, na sua maioria, adequadas e eficazes. Os resultados escolares dos alunos abrangidos pelas medidas em causa demonstram um impacto positivo no seu processo de aprendizagem.

Do universo de alunos abrangidos por medidas seletivas ou adicionais apenas três alunos não transitaram/obtiveram aprovação após a avaliação interna do terceiro período: duas alunas do segundo ano de escolaridade e um aluno do nono ano. Para além destes, um aluno do segundo ciclo e três alunos do terceiro ciclo continuaram a apresentar dificuldades de aprendizagem significativas, nomeadamente ao nível da compreensão e produção escrita, do raciocínio e do cálculo, assim como falta de hábitos de trabalho e de cumprimento das tarefas. Todos apresentaram três ou mais níveis inferiores a três. A avaliação da eficácia das medidas implementadas para os alunos em causa demonstrou que as medidas em curso não foram eficazes ou apresentaram uma eficácia parcial, tendo em conta que ainda não foram atingidos os objetivos previstos, de acordo com os indicadores de eficácia de cada medida. Assim sendo, foram propostas alterações às medidas em curso para cada um destes alunos, com o objetivo de melhor responder às suas dificuldades e especificidades, tendo em conta o perfil de cada um, as suas dificuldades e potencialidades.

No próximo ano letivo, a EMAEI irá continuar, em articulação com os docentes e respetivos conselhos de turma/docentes, a diferenciar, ajustar e reformular práticas e procedimentos, especialmente no que se refere aos alunos que apresentaram maiores dificuldades, com o objetivo de promover o sucesso educativo de todos e de cada um destes alunos. Dar-se-á continuidade, em estreita articulação com os alunos e respetivos encarregados de educação, ao trabalho de promoção das competências pessoais, com o objetivo de melhorar a aprendizagem e o envolvimento na vida escolar.